LEGENDA PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO EQUIPAMENTOS

DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA

SAIDA FINAL DA ROTA DE FUGA

BLOCO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA

EXTINTOR PORTATIL CARGA DE PÓ QUIMICO ABC

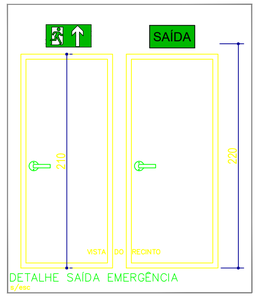
PLACA M1

FUNDO VERDE
LETRAS BRANCAS

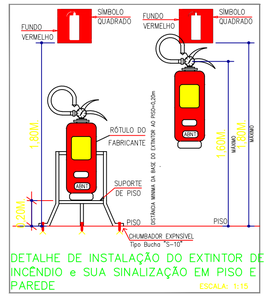
INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE COMBATE A INCENDIO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO

LETRAS TIPO ARIAL
TAMANHO= 3,5x1,75CM
ESPAÇO ENTRE LINHAS 1,5 CM
BORDAS = 3,25 CM

PLACA SERÁ
ALTURA = 50 CM
LARGURA = 70 CM



DETALHE SAÍDA EMERGÊNCIA
s/esc



DETALHE DE INSTALAÇÃO DO EXTINTOR DE INCÊNDIO e SUA SINALIZAÇÃO EM PISO E PAREDE
ESCALA: 1:15

QUADRO INFORMATIVO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

NORMA ADOTADA PARA DEFINIÇÃO DE MEDIDAS	DECRETO 47.998/2020
TABELA 2	TABELA 15 DA IT 01 8ª EDIÇÃO
SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO	NOVA
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA -	CONFORME IT 08
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT 13
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME IT 15
EXTINTORES	CONFORME IT 16

CLASSIFIÇAÇÃO				
GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
F	Local de Reunião de Público	F-8	Local para refeição	Restaurantes, lanchonetes, bares, cafés, refeitórios, cantinas e assemelhados.

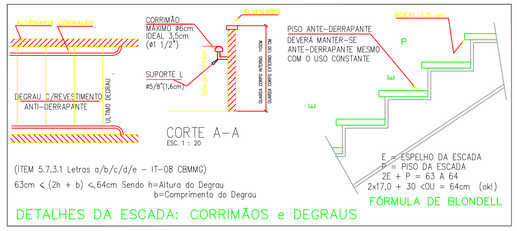
CARGA INCÊNDIO - IT 09

OCUPAÇÃO	DESCRIÇÃO	DIVISÃO	CARGA INCÊNDIO EM MJ/m²
F	Lanchonetes, cantinas, casas de chá, de sucos e similares	F-8	300MJ/m²

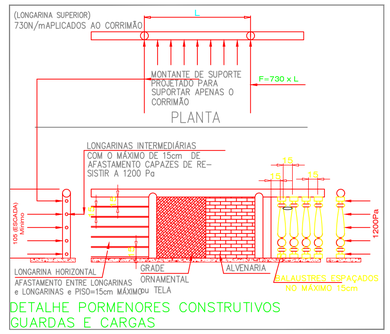
LEGENDA DE SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIO

E-5

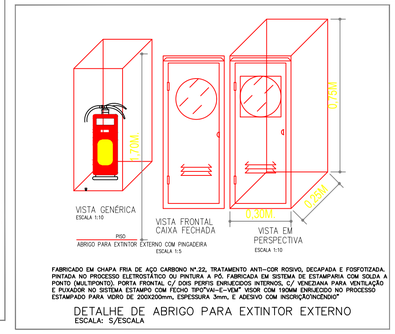
SINALIZAÇÃO DE EXTINTOR DE INCÊNDIO
SIMBOLO: QUADRADO
FUNDO: VERMELHO
PICTOGRAMA: PERFIL DE EXTINTOR DE INCÊNDIO FOTOLUMINESCENTE



DETALHES DA ESCADA: CORRIMÃOS e DEGRAUS



DETALHE PORMENORES CONSTRUTIVOS GUARDAS E CARGAS



FABRICADO EM CHAPA FINA DE AÇO CARBONO Nº.22, TRATAMENTO ANTI-CORROSIVO, DECAPADA E FOSFOTIZADA, PINTADA NO PROCESSO ELETROSTÁTICO OU PINTURA A PÓ, FABRICADA EM SISTEMA DE ESTAMPARIA COM SOLDA A PONTO (MULTIPONTO), PORTA FRONTAL C/ DOIS PERFIS ENRUECDOS INTERNOS, C/ VENEZIANA PARA VENTILAÇÃO E PUXADOR NO SISTEMA ESTAMPO COM FECHO TIPO"VAI-E-VEM" VISOR COM 190MM ENRUECIDO NO PROCESSO ESTAMPADO PARA VIDRO DE 200X200mm, ESPESSURA 3mm, E ADESIVO COM INSCRIÇÃO"INCÊNDIO"

DETALHE DE ABRIGO PARA EXTINTOR EXTERNO
ESCALA: S/ESCALA

LEGENDA DE SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

S1

INDICAÇÃO DE SAIDA DE EMERGENCIA A ESQUERDA OU DIREITA
SIMBOLO: RETANGULAR
FUNDO: VERDE
PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE (SETA COM IMAGEM)

S2

S4

INDICAÇÃO DO SENTIDO DO ACESSO A UMA SAIDA DE EMERGENCIA
SIMBOLO: RETANGULAR
FUNDO: VERDE
PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE (SETA COM IMAGAEM)

S3

INDICAÇÃO DE SAIDA DE EMERGENCIA FIXADA ACIMA DA PORTA
SIMBOLO: RETANGULAR
FUNDO: VERDE
PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE (SETA COM IMAGEM)

S-12

INDICAÇÃO DE SAIDA DE EMERGENCIA
SIMBOLO: RETANGULAR
FUNDO: VERDE
PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE MENSAGEM " SAIDA"

BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

4.3.1 Resistência da luminária à tempertura
Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

4.3.5 Invólucro da luminária
O invólucro deve assegurar no mínimo os seguintes índices de proteção, de acordo com a ABNT NBR IEC 60529, de forma a resistir ao impacto indireto de água no caso de combate ao incêndio, sem causar danos mecânicos nem o desprendimento da luminária do local da montagem:
a) IP20, quando instalado em áreas onde não seja previsto combate a incêndio com água;
b) IP23 ou IP43, quando instalado em áreas onde seja previsto combate a incêndio com água, ou em instalações na intempérie

8 Projeto e instalação do sistem
a8.1 Projeto
8.1.1 A fi xação da luminária na instalação do sistema deve ser de forma rígida, para impedir queda acidental, remoção sem auxílio de ferramenta, impedindo-a de ser avariada ou colocada fora de ser-viço.
Deve-se prever que, em áreas com material infl amável, a luminária suporte um jato de água de 110 L/min sem o desprendimento parcial ou total do ponto de fi xação.
8.1.2 Para o projeto do sistema de iluminação de emergência devem ser avaliados os seguintes dados de lâmpadas e luminárias:
a) o tipo de lâmpada e suas limitações nas instalações;
b) potência, em watts;
c) tensão, em volts;
d) fl uxo luminoso nominal, em lumens;
e) ângulo da dispersão da luz;
f) vida útil projetada e declarada pelo fabricante.
Recomenda-se solicitar ao fabricante das luminárias as curvas de distribuição de intensidade luminosa de seu produto.

8.1.13 O projeto do sistema de iluminação deve prever uma distribuição de pontos de luz, de forma que haja uma uniformidade de iluminação em todos os ambientes, com as luminárias intercaladas de tal modo que uma falha da rede elétrica ou em uma luminária não comprometa a iluminação parcial ou totalmente em um ambiente

8.1.17 Um ponto de luz de ambiente não pode iluminar uma área superior àquela determinada por sua altura em relação ao piso, como ilustrado na Figura A.2

8.1.19 Nas áreas onde exista a possibilidade de penetração ou geração de fumaça, podem ser insta-lados dois sistemas superpostos, um para o caso da falta de energia da rede elétrica da concessioná-ria e outro para o caso de incêndio. Os pontos de iluminação de emergência para o caso de incêndio devem ser instalados abaixo da posição superior da saída/exaustão da fumaça (por exemplo, abertu-ras elevadas, altura das portas etc.)

8.2.3 A fi xação dos pontos de luz e da sinalização deve ser rígida, de forma a impedir queda aci-dental, remoção desautorizada e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço, além de respeitar o descrito em 5.1.2.3.7 e 8.1.1, quando existir a possibilidade de combate com água na área da instalação

9.1.2 Cada projeto de sistema de iluminação de emergência deve estar acompanhado de memorial descritivo, como também cada equipamento deve ter seu manual de instruções e procedimentos que estabeleçam os pontos básicos de uso, ensaios e assistência técnica.

BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1) SISTEMA DE BLOCOS AUTÔNOMOS CONTENDO LÂMPADAS FLUORESCENTES OU SIMILARES FIXADAS NO TETO COM INTENSIDADE MÁXIMA DO PONTO DE LUZ 2500 CD, COM ILUMINAÇÃO AO NIVEL DO PISO CD/M2 DE 156 PARA EVITAR OFUSCAMENTO.
2) FIXAÇÃO RÍGIDA DE FORMA A IMPEDIR SUA RETIRADA SEM AUXILIO DE FERRAMENTA COMO TAMBÉM PARA EVITAR QUEDA ACIDENTAL.
3) TUBULAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO EMBUTIDA
4) DURAÇÃO MÍNIMA DA BATERIA DE 2 HORAS APÓS A INTERRUPÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
5) BLOCOS AUTÔNOMOS CONFORME NBR 10898/1999
6) TODOS OS BLOCOS DE EMERGÊNCIA SERÃO FIXADOS NO TETO OU PAREDES COM ALTURA CONFORME PÉ-DIREITO DOS PAVIMENTOS

LEGENDA DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA

A-5

CUIDADO RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
SIMBOLO: TRIANGULAR
FUNDO: AMARELO
PICTOGRAMA: RAIO E FAIXA PERIMETRAL PRETO

SINALIZAÇÃO DE ALERTA

A-2

Símbolo: triangular
Fundo: amarela
Pictograma: ponto de exclamação, em cor preta

Toda vez que nãohouver símboloespecífico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica. Neste caso acesso restrito somente pessoas autorizadas

OBRA: MIRANTE VIA SACRA	DESENHO: VALERIO O FRNACO NETO	FOLHA: 01/03
DATA: 12/01/2023	CLIENTE: Prefeitura municipal de borda da mata	
DISCIPLINA: PCIP	CONTEÚDO: LEGENDA E DETALHES GENERICOS	

ENDEREÇO

MORRO DO SANTO CRUZEIRO – ZONA RURAL – BORDA DA MATA – MG

CONTRATANTE
AFONSO RAIMUNDO DE SOUZA
CNPJ: 17.912.023/0001-75

PREFEITO MUNICIPAL
AFONSO RAIMUNDO DE SOUZA
CPF: 016.718.278-13

CONTRADADO
NOMOS STUDIO LTDA -ME
CNPJ: 43.995.412/0001-11

CAIO BORDIGNON FRANCO:12335092685
Assinado de forma digital por CAIO BORDIGNON FRANCO:12335092685
Dados: 2023.01.12 16:32:16 -03'00'

RESPONSÁVEL PELO PROJETO
ENG CAIO BORDIGNON FRANCO
CREA-MG 244.362/D